

Impactos do uso da tecnologia na escola



Lígia Silva Leite
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado

Os dispositivos móveis estão possibilitando não apenas que estejamos conectados eletronicamente 24 horas durante os sete dias da semana, como também que possamos interagir com diversos interlocutores de sol a sol. Vários autores, cientistas sociais, filósofos, educadores etc. têm apresentado suas reflexões sobre essa realidade que nos traz algumas facilidades e vantagens, bem como mudanças na rotina e desvantagens. No que diz respeito ao processo educacional desenvolvido nas escolas, também caminhamos para a realidade de disponibilizar para os alunos possibilidades de aprendizagem a qualquer hora e de qualquer lugar.

Porém, além das reflexões pedagógicas aliadas a essa realidade, existe a necessidade de que se crie a infraestrutura física para que o processo educativo seja desenvolvido de acordo com esse paradigma. O primeiro passo consiste na construção de uma rede de fibra ótica que conecte todos os espaços físicos da instituição de ensino e suporte o uso de todos os recursos que serão utilizados instrucionalmente por professores, alunos e pela administração e que precisam ser ligados à rede da escola.

Uma orientação para atender satisfatoriamente a essa etapa consiste em duplicar o número de alunos que usarão a rede para calcular o número de recursos conectados. É necessário instalar acesso à rede sem fio em todas as áreas da instituição de ensino, garantindo que os locais de atividades pedagógicas suportarão a utilização de vários recursos ao mesmo tempo.



©jgblue/Stockphoto

Utilizar o mesmo filtro de acesso à internet em todas as escolas da rede é outra recomendação importante. E é também importante que a rede sem fio possua um sistema de controle centralizado para conectar todos os pontos de acesso.

Com essa configuração, todas as escolas da rede podem disponibilizar uma infraestrutura administrativa e pedagógica nas nuvens, utilizando um sistema de gerenciamento da aprendizagem online. Esse sistema se torna então o ponto central para todos os recursos a partir de uma assinatura inicial dos usuários. Com ele, os professores podem disponibilizar materiais didáticos para suas aulas, incluindo recursos mais dinâmicos, tais como vídeos e outros recursos digitais, além de tarefas, testes, apresentações, dentre outros.

Os alunos também podem se beneficiar desse recurso disponibilizando sua produção acadêmica e realizando atividades colaborativas com colegas e professores. Enfim, parece-nos que a criação de uma infraestrutura digital para as escolas, principalmente aquelas que têm diversas filiais, situadas geograficamente separadas umas das outras, é hoje uma necessidade. A tecnologia nos oferece uma série de recursos que, se integrados ao processo pedagógico, podem auxiliar a aproximar a escola da realidade tecnológica na qual a sociedade está hoje inserida; porém é necessário que políticas públicas e recursos materiais e humanos sejam disponibilizados para que o caminho seja trilhado nesse sentido. ■

ligialeite@terra.com.br